

AVALIAÇÃO DO PROJETO ESCOLA AZUL

Estudo exploratório
junho 2018

Objetivos

ESTE ESTUDO EXPLORATÓRIO PROPÕS-SE AVALIAR OS IMPACTOS DA ESCOLA AZUL – PROJETO DE LITERACIA DO OCEANO QUE SE ENCONTRA EM ANO-PILOTO –, RESPONDENDO AOS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I** Avaliar – geral e especificamente – as várias dimensões do projeto ESCOLA AZUL (EA) junto dos seus principais *stakeholders*
- II** Identificar as principais motivações e barreiras à adesão, execução e prossecução do projeto ESCOLA AZUL
- III** Determinar os impactos atuais e prospetivos no público escolar, comunidades locais, sociedade e ambiente
- IV** Avaliar a marca ESCOLA AZUL e o seu potencial
- V** Aferir níveis de (in)satisfação bem como eventuais lacunas e expectativas futuras
- VI** Explorar os atuais níveis de cooperação e sinergias potenciais entre a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) e restantes *stakeholders*
- VII** Validar e afinar o atual modelo do projeto ESCOLA AZUL e recolher pistas de desenvolvimento para o futuro

Metodologia e Desenho Amostral

ABORDAGEM QUALITATIVA ATRAVÉS DE ENTREVISTAS APROFUNDADAS

TARGET

Variáveis Sócio Demográficas: Indivíduos de ambos os sexos, residentes / trabalhadores / estudantes em 3 áreas geográficas com projetos ESCOLA AZUL (que contemplaram diversas regiões do país e núcleos urbanos de dimensões populacionais distintas [Lisboa, Olhão, Setúbal])

3 Segmentos em análise: Alunos ['Aluno embaixador'], Professores ['Professor coordenador'] e representantes Instituições [Entidades Coordenadoras, Comissões Científicas e Parceiros]

ESTRUTURA E TÉCNICAS

As Entrevistas foram realizadas com base em guiões semiestruturados e com recurso a estímulos

Os guiões tiveram uma base temática comum, apresentando variações consoante o segmento em estudo – Alunos, Professores ou representantes de Entidades Parceiras

TRABALHO DE CAMPO

A recolha de informação **decorreu entre os dias 17 a 25 de maio de 2018** e foi maioritariamente realizada nas instalações das Entidades parceiras e Escolas dos participantes

A duração das Entrevistas variou entre 30m a 2h30

9 MOMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE ENTREVISTAS APROFUNDADAS

SEGMENTO	INSTITUIÇÃO	Nº INDIVÍDUOS ENTREVISTADOS	LOCALIDADE	DATA
Professores	Escola Filipa de Lencastre	1	Lisboa	17/05
Professores	Escola João da Rosa	1	Olhão	23/05
Professores	Escola Barbosa du Bocage	1	Setúbal	25/05
Alunos	Escola Filipa de Lencastre	2	Lisboa	21/05
Alunos	Escola João da Rosa	1	Olhão	23/05
Alunos	Escola Barbosa du Bocage	1	Setúbal	25/05
Parceiros	Docapesca	1	Lisboa	14/05
Parceiros	MARE	3	Lisboa	18/05
Parceiros	Ocean Alive	1	Azeitão	25/05

Total de 12
participantes



PRINCIPAIS RESULTADOS



Avaliação

Avaliação geral ESCOLA AZUL [1]

NO CÔMPUTO GERAL, A AVALIAÇÃO FOI MUITÍSSIMO POSITIVA, COM APRECIÇÕES CONSISTENTES A TODOS OS SEGMENTOS EM ESTUDO

- ▶ O projeto escola azul é objeto de elogios, tanto pelo seu conteúdo – Literacia do Oceano – como pela forma como foi estruturado – designadamente a interdisciplinaridade e a integração etária, o desenvolvimento de projetos concretos, os benefícios para escolas aderentes, as sinergias entre comunidade educativa e *stakeholders* ligados ao mar, etc.
- ▶ Se o conceito está isento de críticas, já a execução apresenta alguns desafios
No entanto, os défices e lacunas identificados são, quase na sua totalidade:
 - Ou expectáveis e compreendidos por estarem relacionadas com a implementação do projeto (primeiro ano)
 - Ou decorrem de aspetos extrínsecos à ESCOLA AZUL e/ou aos seus responsáveis (DGPM / Ministério do Mar)
- ▶ Desejando-se o sucesso do projeto, surgem questões pertinentes quanto à exequibilidade da disseminação em larga escala da ESCOLA AZUL e deixam-se alguns contributos e sugestões, seja para aplicação imediata seja para o médio e longo prazo

Avaliação geral ESCOLA AZUL



Eu acredito neste projeto, é o primeiro ano e tem potencial para ter muitas mais escolas aderentes, mais crianças e jovens, mais comunidades e também a mais parceiros! (...)

Quero destacar este ser um projeto que tem um fio condutor, que é o mar e eu acho que é muito bom termos estas entidades todas agregadas, todos trabalhamos o tema do mar e nota-se que quando chegam até nós até já estão mais enturmados no tema.

EA Segmento Parceiros



Eu sinceramente acho que isto é um projeto vencedor, acho que é um projeto útil (...), eu acho que ele já vai no caminho certo. Agora certamente as questões que se levantaram aqui vão ajudar certamente... só o facto de ao final de um ano e estarmos a fazer isto, a falar sobre o projeto, é inovador, eu não estou a ver ninguém a ter feito isto nos últimos tempos!

EA Segmento Parceiros

A avaliação específica foi estruturada da seguinte forma:

1

PONTOS FORTES E MAIS-VALIAS

2

LACUNAS E ASPETOS A MELHORAR

3

RISCOS E DESAFIOS

4

OPORTUNIDADES E SUGESTÕES

OS PONTOS FORTES E AS MAIS-VALIAS DOMINAM A AVALIAÇÃO GERAL, CONSTITUINDO NÃO SÓ A MAIORIA DOS ELEMENTOS IDENTIFICADOS COMO TAMBÉM OS QUALITATIVAMENTE MAIS RELEVANTES

1.1 Tema

▶ **Pertinência e atualidade**

- Relevância ambiental, económica, social e cultural
- Potencial vocacional e profissional
- Sintonia com a estratégia do País

▶ **Mediático e mediatizado**

- Potencia a divulgação do projeto e amplia os impactos
- Pré-envolvimento e aumenta a receptividade de Alunos, comunidades locais e sociedade em geral ao tema e às atividades

▶ **Versatilidade**

- Multiplicidade de temáticas e atividades
- Aplicabilidade (quase universal) a todas as áreas curriculares

1.2 Mecânica

▶ **Consistência temática e temporal**

- Mar alvo de distintas atividades e potencialmente trabalhado em diversas áreas curriculares
- O período de 2 anos consolida os temas específicos escolhidos e promove o desenvolvimento de projetos mais complexos
- (Alunos) Continuidade do tema Oceanos no decurso do ano letivo e, prospectivamente, ao longo da vida escolar

▶ **Constituição rede de Parceiros**

- Promove a comunicação e conhecimento das atividades desenvolvidas entre Instituições
- Dá a conhecer e simplifica o acesso das Escolas às Instituições

▶ **Inclusiva**

- Integração de alunos de diversas idades / níveis de ensino
- Conceptualmente não limitado às áreas do conhecimento científico e/ou educação ambiental

▶ **Sinergias**

- (quando se aplica) Potencia o trabalho coeso no agrupamento escolar
- Efetiva promoção de atividades que privilegiem as relações com a comunidade local

1.3 Impactos

► Impactos atuais

- Efeitos positivos nos Alunos já (empiricamente) constados – maior consciencialização e algumas mudanças de comportamentos

► Impactos prospetivos (médio e longo prazo)

- Desejo e expectativa de resultados significativos na progressão das metas da Literacia do Oceano nos Alunos e sociedade portuguesa em geral

1.4 Benefícios

► Discriminação positiva dos estabelecimentos de ensino

- Contactos privilegiado e acesso a ofertas exclusivas por parte das entidades parceiras
- Acompanhamento das propostas de educação marinha

► Interação prometida entre *stakeholders*

- Institucionalização de uma rede de parceiros
- Encontro Anual
- Facilitação contactos / intermediação entre *players* do setor do mar (integrantes ou não da rede de Parceiros)

1.5 Compreensão

▶ Níveis elevados de entendimento sobre a ESCOLA AZUL

- Em sentido contrário à notoriedade (que é circunscrita), verifica-se uma superior compreensão por parte de quem contacta com o projeto
- Percebe-se os objetivos – Literacia do Oceano – e conhecem-se os destinatários e restantes intervenientes

1.6 Chancela Ministério do Mar / DGPM

▶ Especialização temática

- ▶ Reconhecimento de *know-how* técnico e científico único para a prossecução das metas da literacia do Oceano
- ▶ O(s) único(s) com competências percebidas para dinamizar os diferentes *stakeholders* do setor do mar

▶ Independência / Imparcialidade face às Escolas

- ▶ Primazia do tema oceanos vs. currículos “tradicionais”
- ▶ Diferentes dinâmicas de relação institucional (menos «desgastadas» e sem ónus de “obrigatoriedade” ou valorização / penalização)

1.7 Autonomia das Escolas

► **Liberdade de escolha dos temas**

- Temas em aberto são percebidos como uma vantagem por possibilitarem uma maior adaptabilidade a conteúdos relacionados com o contexto onde estão inseridos (comunidade e economia local, etc.)
- Adicionalmente, a autonomia temática potencia a capacidade de várias disciplinas e/ou agrupamentos trabalharem em conjunto
- Em sintonia com o regime de autonomia e flexibilidade curricular

► **Seleção das Entidades Parceiras e atividades a realizar**

- Esta liberdade também agrada por permitir uma maior adaptabilidade aos recursos educativos do estabelecimento de ensino / agrupamento (corpo escolar e disponibilidade logística e financeira)

► **Adaptabilidade (q.b.) dos projetos bianuais**

- A disponibilidade para realizar retificações à proposta que foi aprovada em sede de candidatura é valorizada na medida em que permite ajustes às dinâmicas reais das escolas
- Esta possibilidade é especialmente relevante por se tratar de propostas a dois anos, logo mais sujeitas a imprevistos

AS LACUNAS E ASPETOS A MELHORAR SÃO, MAIORITARIAMENTE, RESULTADO DAS NORMAIS CONTINGÊNCIAS PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO E OUTRAS ENCONTRAM-SE EM FASE DE RESOLUÇÃO

2.1 Insuficiente comunicação

► Notoriedade (ainda) reduzida

- Apesar de ser entendido como uma contingência das fases iniciais de qualquer iniciativa, constata-se que, fora dos públicos não envolvidos diretamente no projeto, o conhecimento é muito limitado (por vezes mesmo nas comunidades escolares ESCOLA AZUL, não só alunos mas também professores)

► Fraca visibilidade da Marca ESCOLA AZUL

- Símbolos ainda com pouca presença e/ou destaque, seja no espaço escola seja no decurso das atividades e intervenções no exterior

2.2 Inexistência de incentivos Professores

► Não compensação

- Direta, designadamente ao nível de crédito de horas
- Indireta, p.e. formação creditada (com impactos na progressão carreira)

2.3 Complexidade das candidaturas

► Tramitação e morosidade (q.b.)

- Compreendendo-se o necessário rigor na elaboração de candidaturas, o processo de revelou-se frequentemente mais complexo que o previsto, sendo necessárias múltiplas revisões, designadamente quanto à descrição do tema, objetivos e atividades a prosseguir
- Por se tratar do ano piloto, a inexperiência dos participantes e a inexistência de exemplos a seguir veio aumentar algumas das dificuldades naturalmente sentidas
- Esta complexidade percebida está em contracorrente com o tempo limitado (e não compensado) dos Professores

► Orientação exclusiva para Professores

- Processo concebido para o corpo docente não está adequado para candidaturas elaboradas maioritariamente por Alunos (não prevista mas ocorrida)

2.4 Apoio logístico e/ou financeiro

► (atualmente) Reduzido e/ou inexistente apoios ou financiamento

- Dificuldades sentidas maioritariamente a nível do transporte e em materiais para atividades condicionam a adesão a mais iniciativas ou protelam a sua execução (pela procura de apoios e patrocínios exteriores)
- Especialmente relevante em contextos socioeconómicos mais frágeis, em que os encarregados de educação não podem contribuir

OS MAIORES RISCOS E DESAFIOS PRENDEM-SE COM A ABRANGÊNCIA DO PROJETO ESCOLA AZUL A NÍVEL GEOGRÁFICO, TEMPORAL, CURRICULAR, GRAUS DE ENSINO E ATÉ INDIVIDUAL/PROFISSIONAL

3.1 “Dependência” Indivíduo (Professores)

▶ **Afinidades profissionais e características pessoais**

- O tema oceanos parece estar mais vocacionado para Professores com formação académica na área das Ciências naturais
- Adicionalmente, a ausência de compensações profissionais faz depender o projeto ESCOLA AZUL do espírito voluntarista e desinteressado de cada um dos Professores

▶ **Mobilidade**

- A concentração de tarefas e capacidade mobilizadora num só indivíduo (Professor coordenador) pode obstar à execução e prossecução do projeto em caso de mudança de estabelecimento de ensino

▶ **Seleção individualizada**

- O processo utilizado durante o ano piloto para a comunicação / convite à adesão à ESCOLA AZUL pode esgotar-se – seleção de Professores por contactos prévios e/ou que se sabem terem afinidades com o tema oceanos (por conhecimento da DGPM, participação em projetos similares ligados ao mar, indicação de Entidades Parceiras, etc.)

3.2 Confinamento curricular e nível de ensino

► Aplicabilidade conceptual vs. operacionalização

- Maior adequação aos primeiros ciclos do Ensino Básico; nos restantes, particularmente no Secundário, o cumprimento dos exigentes conteúdos programáticos e a priorização de metas curriculares pode criar algumas barreiras à execução / maior disseminação do projeto
- Áreas curriculares naturalmente mais conexas e outras mais distantes podem obstar à interdisciplinaridade pretendida para a ESCOLA AZUL

3.3 Apetência geográfica

► Conceito Nacional vs. Afinidade Litoral

- Se o conceito ESCOLA AZUL e os objetivos da literacia do Oceano são indubitavelmente globais, a proximidade material e imaterial ao mar pode condicionar a expansão territorial do projeto

3.4 Esgotamento temático

► Compromisso a longo prazo

- Admite-se no futuro o risco de perda de entusiasmos ou não prossecução do projeto pela vontade de mudança temática por parte das escolas – seja pela adesão a novas iniciativas ou por se desejar abordar outros / novos temas mais envolventes, atuais na altura, etc.

OPORTUNIDADES E SUGESTÕES REFLETEM O OTIMISMO E O FORTE POTENCIAL QUE SE RECONHECE AO PROJETO ESCOLA AZUL

4.1 Investimento em comunicação

▶ Promover a adesão à ESCOLA AZUL

- Em complementaridade com a eficácia dos contatos selecionados, divulgar massificadamente através de canais oficiais
- Maximizar a cooperação com Entidades Parceiras na recolha de sugestões de estabelecimentos de ensino / professores a contactar

▶ Comunicação targetizada para Alunos

- Conteúdos mais atrativos, vd. imagens e, preferencialmente, vídeo
- Plataformas preferenciais para estes targets, designadamente Redes Sociais (p.e. Facebook ou Instagram ESCOLA AZUL)

▶ Exigir e cooperar na visibilidade Marca ESCOLA AZUL

- Criar regras de comunicação e publicitação que “obriguem” à presença de logótipos nas atividades e nas infraestruturas ESCOLA AZUL
- Disponibilizar materiais (digitais e/ou físicos)

4.1 Investimento em comunicação (cont.)

▶ Divulgação mediática

- Aproveitar as atividades já realizadas e a realizar para comunicar a ESCOLA AZUL, dando a conhecer o conceito do projeto, mas evidenciar as atividades e os seus impactos junto das comunidades locais e sociedade em geral
- O reconhecimento exterior também pode concorrer para a adesão de outros estabelecimentos de ensino e até à própria receptividade interna nas escolas aderentes

4.2 Aferição de impactos

▶ Determinar impactos cientificamente

- Preferencialmente de índole quantitativa e em larga escala (amostras com relevância estatística)
- Idealmente em todos os públicos-alvo, mas, naturalmente, com enfoque nos Alunos
- Avaliação comparativa – pré e pós exposição ao projeto ESCOLA AZUL (anual) e ao longo do tempo (presente vs. a Xanos)

4.3 Continuidade e expansão (nacional & internacional)

► Maior abrangência = sucesso ESCOLA AZUL

- Definir iniciativas a longo prazo, em linha com os fins intemporais do conhecimento dos oceanos, e com a vantagem de formalizar compromissos com as escolas (independentemente dos Professores alocados ao projeto)
- (Médio prazo) Esforço de expansão territorial (interior do país) propondo temas e atividades concretas que enfatizem os impactos sem fronteiras / universais dos oceanos e tornem o tema percetivamente relevante
- Concretização de sinergias transnacionais com prospetivas vantagens:
 - Diretas: cooperação internacional para trabalhar globalmente o Mar
 - Instrumentais: aumentar o potencial de notoriedade do projeto, criar novos interesses e aumentar a diferenciação combatendo eventuais riscos de cansaço temático

4.4 Cooperação Interministerial (Ministério Educação)

► Compensações

- Concessão de crédito de horas (letivas ou não letivas) para Professores e/ou valorização curricular para Professores e Parceiros (p.e. bolsiros)

► Comunicação

- Otimizar comunicação através dos canais e/ou contactos oficiais do ME

4.5 Orientações temáticas & curriculares (DGPM)

► Temas não compulsórios

- Embora a imposição de temas seja rejeitada peremptoriamente, admitem-se vantagens na definição de linhas orientadoras
 - Auxilia escolas / Professores menos capacitadas e/ou sem experiência prévia
 - Promove o trabalho efetivo sobre os temas, sem a “bengala” da adesão a atividades pré-formatadas
 - Mais adaptada a candidaturas realizadas por Alunos
 - Promove sinergias com outros *stakeholders*, designadamente locais (p.e. conexões com efemérides ou iniciativas concretas)
 - (se rotativos) Diminui riscos de cansaço temático

► Sugestões ou exemplos

- Sugestões originais por parte da DGPM / Ministério Mar / União Europeia
- Exemplos de “boas práticas”, promovendo a partilha de aprendizagens e interações interescolas

4.6 Expansão rede de Parceiros

▶ Número e território

- Aumentar o número de parceiros para dar resposta às solicitações de um número crescente de estabelecimentos de ensino aderentes
- Selecionar parceiros em todo o território de forma a potenciar a escala nacional da ESCOLA AZUL

▶ Âmbito

- Extravasar as áreas mais “óbvias” – científica e ambiental –, materializando também na rede de parceiros os objetivos de interdisciplinaridade da ESCOLA AZUL
- Incorporar entidades de menor dimensão e/ou mais específicas, nomeadamente associações locais (com ganhos espectáveis a nível de proximidade e envolvimento)

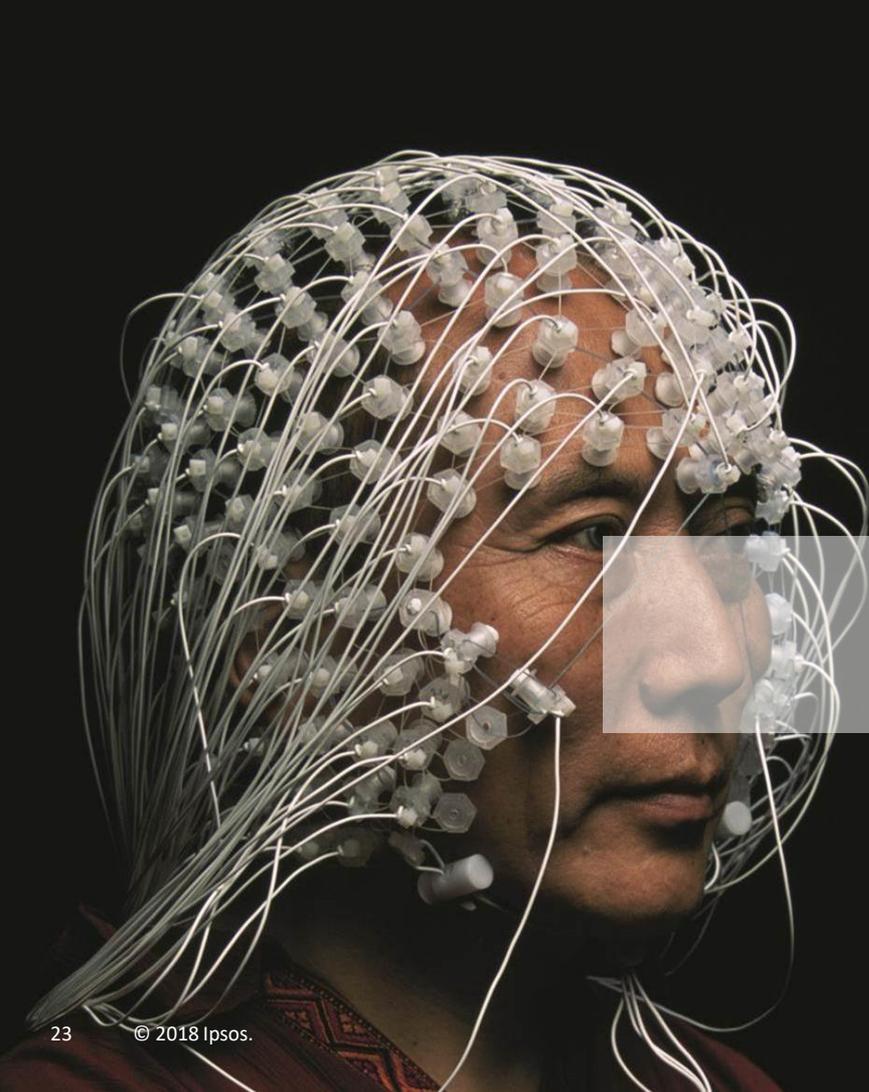
4.7 Compensações e reconhecimento

▶ Apoios / financiamento

- ▶ Financiamento para as atividades ESCOLA AZUL destinado tanto aos estabelecimentos de ensino como aos próprios Parceiros (para manutenção da gratuidade das iniciativas)

▶ Valorização intervenientes

- ▶ Destaque ao papel Aluno embaixador e do Professor coordenador
- ▶ Promoção de “prémios ESCOLA AZUL”



Impactos

IMPACTOS (PRESUMIDOS) SÃO ELEVADOS E JÁ CONSEGUEM SER EMPIRICAMENTE CONSTATADOS

DETERMINAR OS RESULTADOS CIENTIFICAMENTE É ENCARADO COMO UMA PRIORIDADE POR PARTE DE PROFESSORES E ENTIDADES PARCEIRAS

Evidências empíricas

- ▶ Professores e Entidades Parceiras admitem que os Alunos ESCOLA AZUL aparentam um maior conhecimento sobre os Oceanos, o que parece resultar de mais exposição ao tema ao longo do ano letivo e, em alguns casos, de atividades e temas trabalhados em articulação
- ▶ Os próprios Alunos, em autoavaliação (própria e dos seus pares), reconhecem ter aprendido algo novo e/ou ficado mais envolvidos e/ou alterado condutas relativamente aos oceanos

Vamos fazer atividades à escola e depois vêm cá visitar os laboratórios e quando nós fazemos perguntas, nota-se que são alunos que têm outro tipo de conhecimento. (...) Sabem responder, fazem perguntas com maior conhecimento e de atividade para atividade lembram-se das coisas.

E outra coisa que sabemos, é que os pais vão dizer aos professores que depois os alunos chegam a casa e falam em família..., não quer dizer que vão fazer limpeza para as praias, mas existe, nem que seja de forma inicial, uma iniciativa dos alunos para que os pais, a família comece a sensibilizar-se. Agora se isto tem depois continuidade é uma coisa que, para já, nós não conseguimos avaliar.

EA Segmento Parceiros

Aferição científica

- ▶ A avaliação de impactos é entendida como um imperativo de forma a:
 - Ser consequente com os parâmetros de rigor do projeto ESCOLA AZUL, quantificando-os
 - Confirmar e/ou corrigir, em tempo útil, aspetos macro (estratégias) ou micro (atividades)
 - Validar as perceções e observações sobre os impactos já observados nos Alunos
 - Determinar os possíveis impactos na sociedade / comunidades locais (mais difíceis de ser empiricamente percebidos)
- ▶ Tanto Professores como Entidades Parceiras mostram-se interessados nos resultados e disponíveis para colaborar na sua aferição (definição de métricas, recolha de informação, etc.)
- ▶ O biénio inaugural da ESCOLA AZUL é considerado o momento ideal para iniciar a avaliação, de forma a ter um termo de comparação ao longo do projeto (que se prevê contínuo)

 *No final das contas nós não sabemos se as ações que fazemos de educação ambiental ou do oceano produzem efeitos concretos ou não. (...) Em geral, as entidades vão para as escolas falar de um assunto, mas não sabem se aquilo entra na cabeça de alguém. (...) Faço uma ação, mas depois como é que eu sei que aquilo entrou na cabeça dos miúdos? Será que sim, será que não, será que andámos todos a falar para o boneco?*

Eu acho que até deveríamos fazer uma aferição de comportamento inicial e a aferição do comportamento final dos alunos. (...) Fazer questionários de comportamentos atuais e chegar ao fim e aplicar o mesmo questionário e vamos ver se eles mudaram os comportamentos.

Faria todo o sentido e eu acho que tem que ser feito, exatamente como, não sei. (...) Adorava implementar isto nas ações que fazemos!

EA Segmento Parceiros

Claro que se fica sempre a saber mais e faz-se também outras relações... por exemplo, não é só o lixo como poluição, num sentido lato também afeta a biodiversidade e é interessante falar nisso.

Ouvimos de forma diferente, porque se fala de muitas coisas... a zona económica exclusiva e que é enorme... eu acho que a maior parte das pessoas não tem ideia! Ou na palestra sobre a pesca falou-se de imensas coisas que não tinha ideia, eu pessoalmente gostei muito.

EA Segmento Estudantes

Metas

- ▶ Todos os segmentos em estudo relatam impactos – nos próprios ou em terceiros – coincidentes com as metas da Literacia do Oceano:
 - Consciencialização sobre todos os temas relacionados com os oceanos (*Compreender*)
 - Divulgação nos seus círculos sociais e em redes institucionais (*Comunicar*)
 - Mudança de comportamentos e ações tomadas em prol dos oceanos (*Agir*)

Eu vejo como uma das grandes mais-valias a própria existência da rede de parceiros ligados ao mar! Conhecermo-nos, sabermos o que cada um faz e, espero, trabalhar-se melhor, porque estamos cá todos a trabalhar para o mesmo fim

EA Segmento Parceiros

E eu já disse em casa e até falei com os outros meus amigos para deixarem de usar cotonetes. Isso e as palhinhas também. (...) Nós vimos o lixo todo e agora quando formos à praia vou dizer para apanharmos mais.

EA Segmento Estudantes



Comunicação

Comunicação ESCOLA AZUL

A COMUNICAÇÃO – EXTERNA E INTERNA – FOI SEMPRE VALORIZADA E É CONSIDERADA IMPRESCINDÍVEL PARA O SUCESSO DA ESCOLA AZUL

APESAR DE SEREM IDENTIFICADOS ASPETOS A MELHORAR, A MAIORIA DAS VARIÁVEIS COMUNICACIONAIS FORAM ALVO DE AVALIAÇÕES BASTANTE POSITIVAS

Foram inquiridos tópicos macro e outros mais específicos, designadamente os relativos à Marca, mas também a plataformas e eventos concretos, bem como mecanismos de divulgação informais associados ao projeto



NOTORIEDADE AINDA DÉBIL, MESMO EM CONTEXTO ESCOLAR – COMPREENDIDA POR SE TRATAR DO PRIMEIRO ANO ESCOLA AZUL, MAS QUE URGE COLMATAR

EM SENTIDO POSITIVO, O CONHECIMENTO DA ESCOLA AZUL PARECE CORRESPONDER A UMA VERDADEIRA COMPREENSÃO SOBRE O PROJETO

Professores

- ▶ Notoriedade em crescendo, mas ainda algo limitada
- ▶ Os mecanismos de divulgação oficial do projeto, necessariamente mais escassos e targetizados no primeiro ano de implementação, explicam os baixos níveis de notoriedade
Presume-se a intencionalidade da DGPM na disseminação controlada da informação neste ano piloto, por forma a assegurar o melhor acompanhamento dos intervenientes
- ▶ Contudo, o conhecimento tem aumentado e através de múltiplas fontes:
 - Divulgação contínua por parte da DGPM
 - Comunicação oficial e oficiosa intra e inter estabelecimentos de ensino ESCOLA AZUL
 - Execução das atividades e a conseqüente visibilidade do projeto
 - Divulgação oficiosa por parte de entidades parceiras a estabelecimentos de ensino com quem contactam

Comunicação ESCOLA AZUL – Notoriedade [III]

Alunos ^{a)}	<ul style="list-style-type: none">▶ Para os que foram alvos diretos do projeto, tanto a notoriedade como o reconhecimento e compreensão afiguram-se totais – identificam os símbolos, recordam as atividades e aprendizagens bem como os objetivos ESCOLA AZUL▶ Já para os não abrangidos pelas atividades, mesmo em estabelecimentos de ensino ESCOLA AZUL, a notoriedade aparenta ser muito reduzida <p>Apesar existência de alguns mecanismos de divulgação <i>in loco</i> (constatada nos estabelecimentos de ensino alvo de análise) – p.e. exposição de trabalhos resultantes de atividades com alguma identificação e presença de logótipos EA nesses cenários e/ou no espaço escola –, o conhecimento do projeto parece ser insipiente</p>
Parceiros	<ul style="list-style-type: none">▶ Perceitivamente elevada nas instituições com vínculos ao setor do Mar, especialmente as de cariz pedagógico e/ou científico, mesmo as que não integram a rede de parceiros ESCOLA AZUL▶ Não obstante o conhecimento das entidades participantes e dos objetivos do projeto, parecem existir algumas lacunas quanto ao efetivo conhecimento das atividades realizadas pelos outros parceiros e na atualização dos aderentes (estabelecimentos de ensino e outras Instituições parceiras)

a) Alunos de estabelecimentos de ensino não integrantes do projeto ESCOLA AZUL não foram objeto específico de análise

Públicos externos | Comunidades Locais e Sociedade em geral

- ▶ Perceivelmente muito reduzida, o que é considerado perfeitamente natural face à curta duração e âmbito (predominantemente escolar) do projeto
- ▶ Como exceção afiguram-se os agregados familiares e núcleos sociais dos Alunos ESCOLA AZUL, que ficam a conhecer o projeto através de fluxos de comunicação informais
- ▶ Já na comunidade local, a notoriedade aparenta ser muito variável
Os casos onde parecem existir níveis relevantes de notoriedade encontram-se circunscritos às comunidades onde existem atividades EA que as envolvem diretamente
No entanto, mesmo nas atividades com menor vocação exterior, as iniciativas já realizadas e a realizar auguram um previsível crescimento da notoriedade externa (vd. exposições no exterior dos estabelecimentos de ensino, divulgação em equipamentos das Autarquias, etc.)

 *Sei que é o primeiro ano, mas tem de se falar mais, por exemplo outras pessoas que trabalham na área e em instituições só ouviram falar através de mim, nunca tinham ouvido falar! E nós não somos assim tantos...*

E nas escolas, com os Professores, também, mas aí eu acho que a própria estrutura das escolas está muito aquém do que devia e além disso é difícil saber-se a nível nacional quem é a pessoa que mexe em cada escola, quem é que são os mais dinâmicos, os mais interessados e que podem pôr isto a andar, por isso é quase inevitável que neste ano tenha sido assim, mas precisa chegar-se a mais para crescer.

EA Segmento Parceiros

**INICIATIVA MUITO VALORIZADA, COERENTE COM A VOCAÇÃO INCLUSIVA E INTEGRADORA DO PROJETO ESCOLA AZUL
PERCEBIDO COMO ESSENCIAL, ESPERA-SE QUE TENHA CONTINUIDADE**

Objetivos & Vantagens percebidas

- ▶ A mera existência do Encontro é valorizada, sendo percebida como reflexo da atitude colaborativa da DGPM com os intervenientes do projeto ESCOLA AZUL
- ▶ Imperativo realizar-se neste primeiro ano por forma a:
 - Fazer um balanço e identificar potencialidades ainda não exploradas
 - Colmatar a (ainda) não suficiente interação e conhecimento entre intervenientes e respetivas atividades
- ▶ Foram igualmente destacados:
 - “Promessa” implícita de coaprendizagem
 - Protagonismo de todos os intervenientes
 - Sessões temáticas com expectativa de trabalho setorial
 - Reconhecimento externo e valorização do papel dos Professores coordenadores e dos Alunos embaixadores

Comunicação ESCOLA AZUL – Encontro nacional [III]

Periodicidade	<ul style="list-style-type: none">▶ Para os objetivos propostos, um Encontro de frequência anual é considerado suficiente e até ideal, sendo as restantes necessidades de contacto supridas pelas plataformas ESCOLA AZUL (vd. website) e canais de comunicação com a DGPM já existentes
Data de realização	<ul style="list-style-type: none">▶ Reconhece-se a vantagem de se realizar no fim do ano letivo, o que permite fazer um balanço mais consistente das atividades▶ Contudo, a data (meio de junho) suscitou algumas críticas por poder inibir ou condicionar a participação de alguns intervenientes, designadamente Alunos e Professores em preparação para avaliações e ainda as Instituições que têm uma concentração sazonal das suas atividades nesta época do ano

Podia haver um bocadinho mais de comunicação entre as escolas... e eu sei que a Escola Azul vai fazer isso agora no fim, vai fazer um encontro para trocar experiências, que faz muito sentido.

Pois, e é uma pena porque não vamos poder ir, é numa altura complicada, muito mesmo e, ainda por cima, fora de Lisboa! (...) Não, não é pelos transportes, acho que estavam assegurados e isso não era problema, mas é o tempo que não temos. (...) Nós temos sempre arranjado tempo para fazer as várias coisas, mas agora com o stress dos exames, em junho não posso nada.

EA Segmento Alunos

**CONSIDERADA A PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO MAIS RELEVANTE É TAMBÉM A MAIS UTILIZADA
A AVALIAÇÃO GERAL É MUITO POSITIVA EMBORA SE IDENTIFIQUEM ASPETOS A MELHORAR**

Autonomia	<ul style="list-style-type: none">▶ Site próprio, independente da página na Internet da DGPM, em conformidade com a importância percebida do projeto ESCOLA AZUL▶ Domínio próprio amplia a facilidade da pesquisa
Estrutura	<ul style="list-style-type: none">▶ Organização intuitiva e eficaz, é avaliada satisfatoriamente por todos os utilizadores entrevistados<ul style="list-style-type: none">▪ Menu de topo inclui as áreas principais▪ Adaptado para a utilização por todos os intervenientes
Layout	<ul style="list-style-type: none">▶ Atractivo, simples e despretensioso, em sintonia com o registo estilístico do logótipo▶ Grafismo lúdico, que enfatiza a vocação para os mais jovens, sem deixar de ser adequado a todos os destinatários

Conteúdos

- ▶ Avaliação global positiva, consideram-se completos e adequados – nos temas e linguagem
- ▶ Apesar da satisfação geral, foram identificadas áreas a melhorar:
 - Rede de Parceiros: a descrição da oferta das Instituições é, por vezes, demasiado genérica, o que impede o cabal esclarecimento relativamente às atividades promovidas
 - Estabelecimentos de ensino: a inexistência de destaques ou “alertas” de novas escolas aderentes faz questionar a atualização em tempo real dessa listagem

Na minha opinião é muito bom, eu tenho uma colega minha, que é diretora de um colégio a quem lhe falei da escola Azul, ela perguntou-me logo qual é a vantagem e eu expliquei-lhe “vais ao site, tens uma série de parceiros e vais ter prioridade ou descontos, o que quer que seja, facilidade em fazer algum projeto com todos os parceiros envolvidos, estão lá todos, estão lá todos os contactos.

EA Segmento Parceiros

Não me posso queixar, mas a descrição não facilita... ou nós já sabemos o que eles andam a fazer, ou então “atividades lúdicas” pode significar muitas coisas!

Talvez se colocassem umas imagens, umas fotografias, por exemplo, ajudava a perceber melhor o que é a atividade em concreto.

Também me parece interessante que as escolas pudessem mostrar o que andam a fazer, nós tiramos tantas fotografias das atividades em escola e não só, de certeza que as outras escolas também fazem e que não se importariam de mostrar.

EA Segmento Professores

MARCA FORTE, QUE AGRADA EM TODOS OS SEGMENTOS ANALISADOS E ESTÁ TOTALMENTE EM SINTONIA COM O PROJETO, TANTO NA IMAGÉTICA COMO NA NOMENCLATURA

O POTENCIAL DE EXPOSIÇÃO DA MARCA É MUITO SUPERIOR AO ATUAL

Nomenclatura	<ul style="list-style-type: none">▶ Designação clara, que reflete o escopo e o âmbito do projeto▶ Simples, com um elevado potencial de memorização e reconhecimento
Logótipo	<ul style="list-style-type: none">▶ Atrativo, tem um grafismo que, sem ser infantilizado, apela aos Alunos mais novos Agrados transversais, desde o 1º Ciclo ao Secundário▶ Compreensível, tanto a cor como o design proporcionam associações diretas ao tema Oceanos▶ Versátil, sendo simultaneamente adequado a Alunos bem como a utilizações institucionais

Visibilidade

- ▶ Atualmente, no espaço escola, a marca tem uma presença reduzida:
 - Os sinais exteriores ESCOLA AZUL são, por vezes, insipientes, mesmo a acompanhar a apresentação das suas atividades
 - Inexistência / insuficiência de materiais de comunicação específicos (p.e. Bandeiras ESCOLA AZUL, expositores próprios, etc.)

Também acho que ainda faz falta a questão da identificação, e isso é só uma questão de com o avançar do projeto se ver mais. (...) Supostamente há uma bandeira Escola Azul, mas eu já vi escolas que têm e depois há outras que não... Para eu vestir uma camisola deve haver uma maior interiorização, tem que se ver mais.

EA Segmento Parceiros

O logo é giro, nós usámos nos trabalhos que fizemos e nos expositores lá fora também acho que estão.

Se calhar não se vê tanto e podia estar mais exposto, mas quem é das turmas Escola Azul conhece perfeitamente.

EA Segmento Alunos

Eu não ligo muito a essas coisas, mas sei a importância que isso tem para os alunos... Tal como aproveitámos o cavalo marinho para ser a mascote do nosso projeto, que é um animal completamente icónico, com que as pessoas simpatizam, tem carisma e, infelizmente, está muitíssimo ameaçado... (...) isso aumenta a adesão das pessoas, nessa medida os símbolos bem usados, também.

E acaba de ser mais uma forma de se reconhecer o projeto, de saberem que fazem parte de uma mesma Escola Azul.

EA Segmento Professores

A man with short grey hair, wearing a dark blue ribbed sweater over a white collared shirt, is shown in profile from the chest up. He is pointing his right index finger towards a large, multi-panel digital display. The display shows various data visualizations, including flowcharts, graphs, and technical diagrams with lines and nodes in shades of blue, green, and red. The background is a blurred office or control room environment.

ANEXOS

Normas e Controlo de qualidade

- Declaramos que a Ipsos Apeme tem conhecimento e cumpre todas as obrigações decorrentes do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 (RGPD), relativo à proteção de dados. Adotamos as medidas de segurança, técnicas e organizativas adequadas para garantir os direitos e liberdades dos titulares dos dados
- A Ipsos Apeme é afiliada da Apodemo - Associação Portuguesa das Empresas de Estudos de Mercado e Opinião e segue os requisitos ditados pelo Código Internacional da ICC/ESOMAR. Utiliza, ainda, o sistema de certificação Apodemo para recrutamentos de estudos qualitativos (SAC)



apodemo
associação portuguesa de empresas
de estudos de mercado e de opinião



SOBRE NÓS

A Ipsos Apeme é a empresa de estudos de mercado que representa a Ipsos em Portugal. Resultado de uma fusão entre a Ipsos Portugal e a Apeme, conduzimos há mais de 25 anos projetos de conhecimento no mercado nacional e internacional, junto de consumidores e outros *stakeholders* qualificados

Temos orgulho em fazer parte da 4ª maior empresa de estudos de mercado do mundo. Com presença em 88 países, a Ipsos emprega mais de 16.000 colaboradores e tem a capacidade de conduzir estudos de mercado em mais de 100 países

Em Portugal, encontramos-nos na Av. Duque d'Ávila nº 26 – 3º Andar 1000-141 Lisboa

📞 +351 21 358 34 80

✉ ipsos.apeme@ipsos.com

🌐 www.ipsos.com/pt-pt

GAME CHANGERS

Na Ipsos Apeme, somos curiosos e apaixonados por pessoas, mercados, marcas e pela sociedade. Facilitamos e aceleramos a compreensão de um mundo em constante evolução e inspiramos os nossos clientes a tomarem decisões inteligentes

Somos multiespecializados, oferecemos aos nossos clientes estudos de media e expressão de marca; de estratégia e marketing; de relacionamento com clientes e colaboradores; de investigação social e reputação corporativa; estudos *mobile*, online e offline; e gestão, recolha e entrega de dados

Através das nossas especializações, oferecemos aos nossos clientes uma profundidade única de conhecimento, uma vasta abrangência de soluções e uma experiência ímpar no mercado local e global. Aprender com ferramentas, experiências e pessoas diferentes inspira-nos a ser criativos e a desafiar de forma audaz as questões ao nosso redor e os problemas das organizações

Substância, Segurança, Simplicidade e Supervelocidade são os pilares de tudo aquilo que fazemos

Somos **GAME CHANGERS**.

GAME CHANGERS

